



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

1 Aos vinte um do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dezesseis e trinta, na Estação da Cidadania  
2 sitio a Avenida Ana Costa nº340, Campo Grande, Santos - SP, 11060-000, realizou-se a 2ª Assembleia  
3 Geral Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Santos.  
4 Participantes: verificação de presenças conforme lista anexa, com a presença virtual, via Google Meet, da  
5 Dra. Katia Maria Pacheco dos Santos. O Sr. Renato Prado inicia a reunião informando a ordem da pauta  
6 e discussão do dia: 1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 23/08/23;  
7 2) Abordagem inicial sobre o novo "Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana - Decreto  
8 11.700" de 13/09/2023; 3) Apresentação da pesquisadora da USP, Dra. Katia Maria Pacheco dos Santos,  
9 com suas contribuições da pesquisa sobre políticas públicas em segurança alimentar e nutricional - estudo  
10 de caso de Santos; 4) Atualização sobre os trabalhos da comissão provisória para atualização do  
11 Regimento Interno; 5) Atualização sobre propostas de ações/iniciativas/eventos no dia mundial da  
12 alimentação em 16/10/2023; 6) Preenchimento de cadeira vacante com uma organização da sociedade  
13 civil; 7) Comunicados e assuntos gerais. O Sr. Renato indagou se todos os Conselheiros presentes  
14 receberam por e-mail a Ata da assembleia anterior e se seria necessária a leitura da mesma, por  
15 aclamação, a maioria confirmou o recebimento, dispensou a leitura e a Ata da assembleia anterior foi  
16 aprovada. O Sr. Renato passa para a segunda pauta do dia, apresentando algumas informações sobre o  
17 "Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana - Decreto 11.700" de 13/09/2023. Abre-se a  
18 discussão sobre o programa e suas nuances, incluindo a questão de a adesão ser "voluntária" para cada  
19 ente federativo. O Sr. Renato questiona aos presentes sobre qual seria a melhor forma de abordar a  
20 questão junto ao poder executivo do município de Santos e a Sra. Desiree aconselha a criação de um  
21 processo interno na prefeitura, possibilitando que o mesmo possa ser acompanhado entre as Secretarias.  
22 O Sr. Guilherme pontua que a Lei é boa, apesar de colocar muitas pautas dentro do mesmo decreto, como  
23 a questão dos catadores, que acabaram de receber um decreto para a categoria e também constam no  
24 Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, e pontua que segundo sua leitura do decreto,  
25 cada município deve postular para participar. A Sra. Rita solicitou para que a o Sr. Renato encaminhe um  
26 ofício para que ela providencie a abertura do processo. O Sr. Renato informa que dentro da Ecofábrica  
27 localizada na Av. Nossa Senhora de Fátima muitas oficinas estão sendo disponibilizadas. A Sra. Camilly  
28 informa que faz parte da CSA Acerola e diz que essa experiência pode ser interessante de ser  
29 compartilhada no COMSEA. A Sra. Paula mencionou que no decreto ainda restam aspectos que não estão  
30 claros, e reiterou que o primeiro passo é cuidarmos para que o município se candidate, e também pensar  
31 como podemos concorrer ao edital de 7 milhões, também indica que todas e todos assistam ao vídeo de  
32 lançamento do decreto, onde algumas informações adicionais são explicitadas. Às 16h47 o Sr. Renato  
33 passa para o terceiro ponto da pauta, apresentando a professora Sra. Dra. Katia Maria Pacheco dos  
34 Santos, que se faz presente por meio do Google Meet. A Sra. Katia apresenta sua trajetória acadêmica,  
35 atualmente compõe um grupo de pesquisa sobre políticas públicas, combate à fome e insegurança  
36 alimentar. Ela traz uma trajetória da própria criação do COMSEA Santos, que inicialmente estava  
37 vinculado à Secretaria de Governo, o Sr. Renato faz uma intervenção pontuando que agora o COMSEA  
38 está vinculado à Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos. A fome é um tema multisetorial,  
39 não dá para olhar a questão da fome por um único recorte. Santos foi a única cidade que de fato cumpriu  
40 a lei da transparência, no que concerne às informações solicitadas por ela dentro do grupo de estudos.



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

41 Isso possibilitou um diagnóstico de como as políticas públicas estão acontecendo no município, que tem  
42 um PIB altíssimo, a sexta cidade mais rica do Estado, e que ainda assim tem um alto índice de  
43 vulnerabilidade. Em Santos existem atualmente quase mil pessoas em situação de rua. A cidade de  
44 Santos é desde o início do PNAE uma das cidades que menos investe, nem sempre cumpre os gastos  
45 mínimos e por isso vemos a importância do COMSEA. A questão do controle social é algo constitucional  
46 e são espaços formais de diálogo. Servidores podem ser nomeados e a sociedade civil deve ser  
47 convocada. A Sra. Katia relembra que o COMSEA esteve desativado, a CAISAN também ainda inativa, e  
48 que esta pauta deve ser de interesse do gestor. Nacionalmente houve a chamada para as conferências  
49 nutricionais, o estado não tem plano estadual nutricional e de segurança alimentar, e nem Santos tem. O  
50 município teve a revisão de seu Plano Diretor (PD), no qual elegeu suas prioridades, e algumas evoluções  
51 foram elencadas. O PD dizia que a alimentação é um direito humano, já havia a proposta de criação um  
52 banco de alimentos, a Sra. Katia requereu um adendo ao PD (art. 183) que demandava a criação de uma  
53 política de nutrição e segurança alimentar. A Sra. Katia recomenda o uso das câmaras temáticas para que  
54 as coisas fiquem mais eficientes, diz que nem tudo que está na lei é aplicado. O Regimento deve respaldar  
55 as movimentações do Conselho, cartas coletivas e mobilização costumam expressar mais resultados do  
56 que ofícios formais. O Sr. Guilherme indagou sobre o fato de Santos não cumprir os 30% do PNAE, a Sra.  
57 Katia confirma a informação e complementa que só em 2012, a cidade de Santos atingiu os 30% de  
58 compras da agricultura familiar. Muitas vezes esse recurso era canalizado para suco de uva e outros itens.  
59 É importante estar próximo do Conselho de Alimentação Escolar. A Sra. Paula pede a palavra, comenta  
60 que o Conselho está passando pelo processo de revisão do regimento interno, e que há uma dúvida se  
61 nomeiam as câmaras / comissões no regimento ou não e pede a opinião da professora. A Sra. Katia  
62 pontua que as expertises precisam estar organizadas e engajadas, e que as comissões são uma boa  
63 forma disso ocorrer, é importante que se firme esse compromisso para que os conselheiros se envolvam  
64 nas tarefas. E sugere não iniciar a revisão do Plano antes das Conferências serem determinadas. O Sr.  
65 Renato agradece a presença da professora Dra. Katia, diz que contribuiu muito para compreender o  
66 conjunto, um bom panorama de como estão as políticas públicas da cidade. A Sra. Katia recomenda  
67 trabalhar com base no PD art. 183 para que o COMSEA Santos possa avançar. O Sr. Renato realça a  
68 importância da participação e contribuição do poder público para que as coisas evoluam. A Sra. Desiree  
69 se oferece para ajudar enquanto a Sra. Rita diz que há carência de recursos humanos na secretaria para  
70 responder às demandas de inúmeros conselhos. O Sr. Renato reitera a solicitação de apoio e de mais  
71 participação do poder público nas demandas do conselho, tais como a realização das reuniões, definições  
72 das pautas, edição das Atas, convocações etc. A Sra. Rita menciona que o departamento de articulação  
73 também provê apoio ao CMDA e que o DEARTI está apoiando a eleição do Conselho Tutelar, as chefias  
74 estão debruçadas sobre essa demanda, além das conferências que estão acontecendo na cidade. O Sr.  
75 Renato agradece aos esclarecimentos e mencionou o empenho para ajudar que a Sra. Rita tem  
76 empenhado desde que o conselho foi reativado. O Sr. Marco informou sobre a participação dele e outros  
77 Conselheiros na Conferência Estadual de SAN em Barretos no final de setembro, praticamente sem  
78 dados, e que o desafio será conseguir nesse momento de reativação do COMSEA qualificar esse nível de  
79 participação, ele também sugeriu a criação de uma câmara ou comissão permanente para monitoramento  
80 dos dados atinentes às políticas públicas municipais de SAN. A Sra. Rita mencionou que na fala da Profa.



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

81 Dra. Katia, houve menção sobre as Câmaras e/ou Comissões facilitarem o trabalho dos Conselhos e  
82 sugeriu que o COMSEA defina e crie rapidamente essas comissões, para possibilitar a evolução dos  
83 trabalhos. O Sr. Guilherme complementa a fala do Sr. Marco, sobre a ausência de dados, temos  
84 informação que cerca de 30 milhões de pessoas estão em insegurança alimentar grave e diz que  
85 precisamos saber o tamanho da fome de Santos, saber o quanto esse dado nacional impacta no território,  
86 a grande questão é não ter dados fáceis e abertos sobre a questão, e isso irá impactar nossa participação  
87 na Conferência Estadual. A Sra. Beatriz reitera sobre a importância de sabermos do tamanho da fome no  
88 município. A Sra. Juliana representante da Secretaria da Saúde diz que toda vez que precisa de uma  
89 informação direciona a Secretaria responsável, que tem a obrigação de dar retorno aos Conselhos, e diz  
90 que as Comissões são importantes para ajudar a elencar quais dados são necessários e solicitar as  
91 secretarias. Indica, também, que o COMSEA converse com a Casa dos Conselhos, para obter orientação  
92 sobre como criar essas Comissões. A Sra. Rose do projeto Mesa Brasil do Sesc, mencionou que não  
93 existe um Banco de Alimentos municipal em Santos e que o projeto Mesa Brasil realiza um trabalho de  
94 fornecimento de cestas básicas à escolas e ONGs, lembra também que o combate a insegurança  
95 alimentar deve ser um compromisso com a alimentação de todos, e que o Mesa Brasil, que é uma  
96 instituição particular, recebe 36mil kg de alimentos doados e distribui para 5 cidades da região da Baixada  
97 Santista, atendendo 63 instituições nesses municípios. A Sra. Rayssa diz que o Banco de Alimentos não  
98 existe ainda, mas está no Plano de Governo, o rito para receber essas informações e dados é 'oficiar' as  
99 sedes, sobre quantas cestas são distribuídas, aumento da demanda durante e após pandemia e quantas  
100 refeições são cobertas pelo Bom Prato. A Sra. Juliana diz gostar do Meio Ambiente, mas que antes de ter  
101 hortas urbanas precisamos tratar a questão da fome. O Sr. Guilherme pontua que não podemos colocar  
102 a questão da fome contra a questão do Meio Ambiente, e diz que ter hortas urbanas é um caminho para  
103 o combate da fome. A Sra. Ana diz que o grupo tem mais de uma prioridade, atualizar o regimento e  
104 retomar como câmara técnica a discussão do plano municipal, que a antiga gestão iniciou esse debate e  
105 precisa ser resgatado, e diz que solicitou modelos à conselhos de outros municípios para que tenhamos  
106 parâmetro para o debate. O Sr. Marco pede para que conste em Ata que precisamos saber quantos planos  
107 estão regulamentados na cidade, não tem como trabalhar com o nosso Conselho sem saúde, sem meio  
108 ambiente, sem educação, então precisamos saber a que pé andam os planos dessas outras áreas, para  
109 que a gente se articule com eles. A Sra. Rayssa pede para que a gente defina quais comissões serão  
110 necessárias agora, com temas amplos, de forma que conste no regimento, mas que não engesse, sendo  
111 importante para que regulem isso e tenha um calendário de reuniões. A Sra. Rayssa também sugere  
112 que a reunião mensal seja de compartilhamento das discussões das comissões a serem criadas. O Sr.  
113 Renato diz que fez uma pesquisa junto aos Conselhos de São Vicente e o Estadual, e que foi informado  
114 de que os mesmos não dispõem de comissões. A Sra. Rita informou que precisa se ausentar o Sr. Renato  
115 sugere uma inversão de pauta para atendimento do sexto ponto da pauta, referente ao preenchimento de  
116 uma cadeira vacante no Conselho e todos concordam por aclamação. A Sra. Camilly manifesta interesse  
117 em compor a vacância, pela UNIMES, porém não dispõe da documentação em mãos. O Sr. Renato indaga  
118 se outra organização presente dispõe da documentação necessária, e a Sra. Rose do projeto Mesa Brasil  
119 do Sesc se manifestou e entregou a documentação para a Sra. Rita, que por sua vez confirmou estar em  
120 conformidade com os requisitos. Foi então apresentada a candidatura ao Plenário, que aprovou por



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

121 aclamação. O Sr. Marco complementa dizendo que todas as ideias são totalmente acolhidas, mas que  
122 precisamos de braços e pernas para realizar as ideias. A Sra. Paula sugere como pauta da próxima  
123 reunião a definição das comissões. O Sr. Renato retoma pela ordem o quarto ponto de pauta e diz que a  
124 comissão provisória criada para tratar da revisão do regimento só conseguiu se reunir online duas vezes,  
125 terças-feiras por volta das 17h, e convida que quem mais quiser participar a contatá-lo ao final da reunião,  
126 e indica que na terça-feira seguinte mais uma tentativa de reunião seria realizada, na qual o tema das  
127 comissões poderia ser abordado. O Sr. Renato complementa apresentando na tela em vídeo projeção o  
128 documento com a última versão do regimento, que está disponível em uma pasta compartilhada no Google  
129 Drive e explica que sugestões e aportes podem ser realizados por meio de comentários no referido  
130 documento. Na sequência o Sr. Renato passa para o quinto ponto de pauta sobre o Dia Mundial da  
131 Alimentação, o Plenário faz sugestões de datas para um evento conjunto na manhã do sábado dia 21 de  
132 outubro, na Estação Cidadania de Santos. A Sra. Vitória menciona a necessidade de uma reunião para  
133 organizar o evento. O Sr. Renato indica então a possibilidade de uma reunião online no dia 3 de outubro,  
134 às 16h, para que os interessados apresentem proposta para o evento do dia 21. Em conclusão, o Sr.  
135 Renato encaminha para o último item da pauta, questionando aos presentes se desejam realizar algum  
136 informe. O Sr. André representante da Secretaria de Meio Ambiente e do programa Composta Santos  
137 divulga o Fórum sobre compostagem urbana, que será realizado em 31 de outubro, tratando sobre  
138 legislação de hortas urbanas na cidade, três eixos de debate, o fórum vai durar da última semana de  
139 outubro até a primeira semana de dezembro. Sem mais informes e nem outras solicitações de fala, às  
140 dezoito horas e vinte minutos o Sr. Renato encerra a reunião, agradecendo à todos(as) pela presença e  
141 participação.  
142